



**O percurso histórico do ensino de trombone na Escola de Música da UFPA (EMUFPA)**

**The historical course of trombone teaching at the Ufpa School of Music (EMUFPA)**

Anielson Costa Ferreira

Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG)

[Anielsonferreira10@hotmail.com](mailto:Anielsonferreira10@hotmail.com)

Jucélia da Cruz Estumano

Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFPA)

[Juceliaestumano14@gmail.com](mailto:Juceliaestumano14@gmail.com)

**Palavras-chave:** História. Ensino. Trombone. EMUFPA.

**Keywords:** Story. Teaching. Trombone. EMUFPA.

O objetivo deste trabalho é compartilhar o percurso histórico do ensino de trombone em Belém do Pará, especificamente na Escola de música da UFPA, que é considerada uma escola especializada de música. A metodologia de pesquisa aplicada neste trabalho foi de caráter bibliográfico, valendo-se da técnica de entrevista semi estruturada com dois professores de música da referida escola. Como referencial teórico nos valemos da autora, Barros (2004).

No âmbito do ensino do trombone em espaços especializados, falaremos sobre a Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), que surgiu nos anos de 1963, com a intenção de difundir e incentivar os jovens da época a estudarem instrumentos orquestrais, afim de manter e criar grupos artísticos musicais (Barros, 2004). Em 1964, foram criados cursos livres de música que eram geridos pelos próprios membros da orquestra, ficando cada músico responsável pelo ensino do seu respectivo instrumento. No período de 1973, o nome (CAM) Centro de Atividades Musicais, mudaria para (SAM) Serviço de Atividade Social, com a chegada do professor Altino Pimenta, que assumiria a direção. Na direção do SAM, Altino Pimenta, instituiu a ativação de um corpo pedagógico “Foi numa conversa que com o Reitor Aloísio Chaves, que Altino Pimenta descobriu o fluxograma que Marbo<sup>21</sup> havia concebido para a instituição (BARROS, 2004, p.49). Altino, então, percebeu-se diante de uma boa proposta estrutural para a escola de música, desta maneira, o SAM,



passou a ter uma ampla área de ensino, como: cursos de musicalização, teoria aplicada, instrumentais e cursos experimentais de dança. Após essa modificação o (SAM) passou a ter vários grupos artísticos que fomentavam o cenário musical da época, como: Orquestra profissional, Madrigal, Grupo coreográfico da UFPA e a Orquestra Juvenil (Barros, 2004). Nos anos 2000, o (SAM) muda novamente de nome, passando a chamar-se de Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), deixando de ser “serviço” para tornar-se “escola”, outro marco salutar foi a inclusão do curso técnico da EMUFPA na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnologia do MEC<sup>22</sup>, tal como o reconhecimento como Escola de Educação Profissional ligada a UFPA.

Neste contexto musical, abordaremos o ensino do trombone, a partir da visão de dois professores que chegaram nessa instituição, Professor Biraelson Corrêa e Professor Elienay Carvalho. Por meio de entrevista perguntamos ao professor Biraelson Corrêa, sobre o seu início como professor de trombone:

Quando entrei na Escola de Música, não havia professor de instrumentos de metais, mas sempre aparecia aluno de trombone, tuba, trompa, bombardino, todos da área de metal, então para eu não deixar os alunos frustrados, eu passei a aceitar todos os alunos de metais (Biraelson, em entrevista, 2020).

Sobre o ensino, o professor Biraelson, relatou que adaptava estudos técnicos com base nos conhecimentos técnicos obtidos no trompete, que utilizava também métodos específicos direcionados para os instrumentos que teria de ensinar. No entanto, relata que havia casos que ele precisava encaminhar para um professor específico do instrumento.

Então, eu utilizava as técnicas possíveis que eu conhecia da área de trompete e procurava fazer uma adaptação aos alunos dos demais instrumentos e com isso fui conseguindo métodos de cada instrumento, tuba, trombone, trompa e ia dando as orientações dentro das minhas possibilidades, quando não mais conseguia, eu recomendava os alunos para um professor bem mais habilitado, direcionado do instrumento, então essa é a razão de eu ter sido o professor de todos os metais, para não desperdiçar o interesse do alunado (Biraelson, em entrevista, 2020).

Visto a demanda de alunos e a necessidade de um professor específico no instrumento, em 2001, o Professor Elienay Carvalho, foi contratado pela escola, tornando-se o

---

<sup>21</sup> Marbo Gianaccini Memória e História 40 anos da Escola de Música da UFPA (Barros, 2004).

<sup>22</sup> Ministério da Educação e Cultura.



primeiro professor habilitado em trombone da (EMUFPA). Em 2006, professor Elienay passou no concurso para efetivo, tornando-se o primeiro professor em trombone da Escola. Em 2008 o professor Elienay ausentou-se para cursar o mestrado, deixando a vaga para professor substituto, dessa forma, tivemos a atuação do professor Kelson Pinheiro. Elienay Carvalho (2020) em entrevista fala: “Antes de mim o professor Biraelson atendia os alunos de trombone, em 2001 me formei e fui contratado pela EMUFPA, foi quando comecei a organizar o currículo do curso técnico e passei a ser o primeiro professor de trombone da UFPA”.

Atualmente na (EMUFPA), o ensino do trombone está estruturado em cursos de nível técnico com duração dois anos e possui carga horária de 800 horas, conforme o catálogo nacional de cursos técnicos. A escola conta ainda com o curso livre de trombone, que tomou o lugar do extinto curso básico, o curso livre veio com o intuito de conduzir o aluno a iniciação musical que o levará ao desenvolvimento de competências essenciais para ingressar posteriormente no curso técnico. O curso livre de trombone tem a duração de dois anos, divididos em quatro semestres, funcionando como um projeto de extensão.

Concluimos que a importância deste estudo, nos revela, uma breve história da EMUFPA e da memória dos dois primeiros professores de trombone da instituição, mostrando que a (EMUFPA) colaborou com o crescimento do cenário musical sobretudo na formação de trombonistas.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Lílian, GOMES, Luciane. *Memórias e Histórias: 40 anos da Escola de Música da UFPA*. Belém. EDUFPA, 2004.

FERREIRA, Anielson Costa. Entrevista de Elienay Carvalho, em 26 de maio de 2020. Belém. WhatsApp por mensagem de texto e gravação de áudio. Belém.

FERREIRA, Anielson Costa. Entrevista de Biraelson Corrêa, em 03 de junho de 2020. Belém. WhatsApp por mensagem de texto e gravação de áudio.